

Plenária do Sindsep/MA define os membros da Comissão Eleitoral



O Sindsep/MA elegeu hoje, 07, os membros da Comissão Eleitoral que irá conduzir o pleito para nova Diretoria e Conselho Fiscal da entidade.

A Plenária teve a participação dos filiados de todas as regionais e capital, que optaram por participar de forma presencial ou online (híbrida).

Ainda durante a Plenária foi aprovado o Regimento Interno do Processo Eleitoral de 2022.

Foram eleitos: Ariolina Machado de Jesus Moraes (titular), Maria Regina Costa Borges (titular), Maria de Lurdes Salgado da Silva (titular), Emilena Rêgo (suplente) e Adilson José Coutinho

(suplente).

Os membros da Comissão Eleitoral vão se reunir já na próxima segunda-feira, 10 de janeiro, para começarem os trabalhos para a eleição de 2022.

Inscrição de chapas

As chapas poderão ser inscritas no período de 18 de janeiro a 02 de fevereiro, junto à Comissão Eleitoral, no horário das 08 às 12h e das 14 às 18h.

Votação

A coleta dos votos irá obedecer ao horário de 9 às

17h, nos locais de votação que possuam quórum superior a 30% (trinta por cento) dos associados com capacidade de votar e também através das urnas itinerantes.

Caso não seja atingido o quórum de votantes previsto no Estatuto, ou, se houver quórum, mas empate entre as chapas mais votadas em primeira votação, irá acontecer uma segunda votação nos dias 23,24 e 25 de março de 2022.



Mundo registra mais de 10 milhões de casos de Covid em apenas quatro dias

Pelo quarto dia seguido o mundo registrou mais 2,5 milhões de casos de covid-19. De segunda (3) a quinta (6) já são mais de 10 milhões de infectados. A grande maioria pela variante ômicron altamente contagiosa, tendo, inclusive, feito uma vítima fatal em Aparecida de Goiânia (GO), segundo as autoridades locais.

O aumento de infecções no mundo pelo coronavírus na semana passada é de 70%, mas as mortes baixaram 10%, mostra boletim epidemiológico semanal da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, "o maior número de casos notificados até agora ocorreu na semana passada" e, ainda assim pode estar subestimado. Tedros alertou ainda que a variante Ômicron não pode ser considerada leve e sobre o risco do "tsunami de casos" e que essa onda atual é tão grande e rápida que está superlotando hospitais e afastando profissionais da saúde: "A ômicron pode parecer menos severa, mas não pode ser considerada leve".

Com dados compilados pelo "Our World in Data", projeto ligado à Universidade Oxford, o Portal G1 diz que o número de casos é bem superior ao recorde de novos infectados registrados em 24 horas, em 25 de abril de 2021, que atingiu 965 mil pessoas, em meio ao caos sanitário causado pela variante delta, descoberta na Índia.

Na segunda-feira (3) foram 2,52 milhões de novos infectados;



na terça-feira (4): 2,54 milhões; na quarta-feira (5): 2,51 milhões e na quinta-feira (6) outros 2,52 milhões. Já são mais de 10 milhões de novos infectados apenas nesta semana e mais de 13 milhões nos últimos 7 dias.

A covid-19 no mundo

Os 10 países que mais registraram casos de covid-19 foram os Estados Unidos: 4,22 milhões, seguidos por França: 1,44 milhão; Reino Unido: 1,27 milhão; Itália: 994 mil; Espanha: 789 mil; Argentina: 418 mil; Índia: 387 mil; Austrália: 367 mil; Turquia: 345 mil e Canadá: 283 mil.

A Covid-19 no Brasil

No Brasil os dados voltaram a ser informados depois que o Ministério da Saúde teve seu sistema invadido por hackers, em 12 de dezembro do ano passado. Muitos estados ainda têm dificuldades em incluir os dados, apesar do governo ter anunciado que o sistema voltou a normalização na última terça-feira (4).

Segundo o consórcio de imprensa, o país registrou 171 mortes

pela Covid-19 nas últimas 24 horas, com 619.730 óbitos desde o início da pandemia até a quinta (6). Com isso, a média móvel de mortes nos últimos sete dias chegou a 101, voltando a ficar acima de 100 após seis dias. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -10%, indicando tendência de estabilidade nos óbitos decorrentes da doença.

O país tem 22.395.322 de casos confirmados.

Mortes caem em todo o mundo

Apesar do recorde de contaminações, o avanço da vacina tem diminuído o número de mortes ao redor do mundo. A média móvel de óbitos está abaixo de 6 mil por dia pela 1ª vez desde outubro de 2020.

O recorde de mortes foi de 18 mil, num único dia foi registrado em 20 de janeiro de 2021.

A covid-19 provocou mais de 5,4 milhões de mortes em todo o mundo desde o início da pandemia.

Com informações do G1 e Agência Brasil.

Fonte: CUT